

041

**DIFERENCIANDO ESPÉCIES CRÍPTICAS DE DROSOPHILA ATRAVÉS DA ELETROFORESE DA ENZIMA FOSFATASE ÁCIDA.** Juliana Kreling, Cláudia Rohde, Vera Lucia da Silva Valente Gaiety (orient.) (UFRGS).

O grupo críptico da *Drosophila willistoni* de distribuição Neotropical é composto pela *D. willistoni*, *D. paulistorum*, *D. tropicalis*, *D. equinoxialis*, *D. insularis* e *D. pavlovskiana*. Essas espécies são de difícil distinção e apresentam grandes áreas de sobreposição geográfica. O seu reconhecimento vem sendo feito pelo padrão específico de bandas dos cromossomos politênicos, por cruzamentos direcionados, pela genitália do macho e pelo som produzido pelos batimentos das asas dos machos durante a corte. Esses métodos mostram-se precisos, porém demorados, para identificar essas espécies. Neste estudo é apresentado um novo método, eficiente e rápido, para a separação de duas dessas espécies: *D. willistoni* e *D. paulistorum*. Pelo padrão eletroforético da enzima Fosfatase ácida (*AcpH*) foi possível determinar alelos monomórficos característicos de cada espécie. Para tal, as amostras foram aplicadas em gel de poliacrilamida 6% e incubadas em ácido bórico 0, 25 M. Os géis foram corados com *fast blue* RR e a-naftil fosfato ácido de sódio, diluídos em tampão acetato 0, 2 M. Foram analisadas 23 populações de *D. willistoni* e 15 de *D. paulistorum* da semi-espécie Andino Brasileira. Todas as populações de *D. willistoni* foram homozigotas para o alelo lento *AcpH*<sup>1.00</sup>, e todas as de *D. paulistorum*, homozigotas para o alelo rápido *AcpH*<sup>1.29</sup>. Foram também incluídas na análise outras semi-espécies de *D. paulistorum* (Orinocana, Centro Americana, Interior e Amazônica) que apresentam o mesmo padrão de migração da Andino Brasileira (*AcpH*<sup>1.29</sup>). Na análise das demais espécies crípticas do grupo *willistoni*, segregam 3 diferentes alelos: *AcpH*<sup>1.29</sup> em *D. paulistorum* e *D. insularis*, *AcpH*<sup>1.00</sup> somente em *D. willistoni* e *AcpH*<sup>0.50</sup> em *D. tropicalis* e *D. equinoxialis*. Estão sendo investigadas variações do método e o uso de outras enzimas a fim de distinguir ainda mais as espécies crípticas. (PIBIC).